

Mensagem: Ilustríssimo Senhor Eduardo Paes, Prefeito do Município do Rio de Janeiro,

PAULA RAQUEL CINELLO DE ANDRADE,

vem, respeitosamente, dizer e requerer, que minha mãe senhora Maria das Graças Machado Cinello, portadora de esquizofrenia refratária, com passagens de internações no Nise da Silveira e no IPUB, estava fazendo tratamento psiquiátrico de segunda à sexta feira de 08h00min às 17h30min no CAPS III (Rocinha) onde foi devidamente encaminhada pela professora e Diretora do IPUB (Maria Tavares) e pelo Professor e médico psiquiátrico Miguel Chalub, pelo Hospital Servidores do Estado do Rio de Janeiro, pelo CAPS Torquato Neto, só que por intervenção e avaliação das seguintes funcionárias:

Psiquiátrica Angela Moraes Rego Reis

Psicóloga Karina Zacharias dos Santos Sobrinho

Diretora Paula Úrzua

Assistente Social Núzia

Coordenadora Maria Antunes Tavares

Devido a problemas de ordem pessoal com a minha pessoa, excluíram minha mãe

de estar frequentando o CAPS III depois de uma melhora excepcional que teve e que foi um espanto muito grande para os familiares em relação à estabilização da doença, pois hoje, não tem mais autonomia de ir e vir sozinha. Eu mesma a levava por ser a 10 minutos de minha residência.

Estando

ficando em casa estamos solicitando que já que a senhora Diretora Paula Úrzua informou que é ela que manda, que ela é o ESTADO SUPERIOR e escolhe

quem vai fazer ou não o tratamento no CAPS III, que inclusive não funciona 24 horas com plantonista de um psiquiatra e sim de técnicos de enfermagem, por mim já presenciado uma vez em que minha mãe precisou de um atendimento

de urgência num sábado exatamente às 03h00min horas da madrugada por tentar

pular da janela, ficar alterada e foi atendida pela funcionária Daiana que informou que o CAPS III só tem urgência para quem fica nos leitos (são só seis leitos) e que eu me encaminhasse ao Instituto Philippe Pinel em Botafogo, pois quando questionei sobre um psiquiatra plantonista eu disse que o CAPS III pertencia ao Governo e ela retrucou dizendo que pertencia ao "SUS". Sem comentários quanto ao que a senhorita disse.

Solicito com máxima urgência a transferência de minha mãe para o CAPS PROFETA GENTILEZA que fica em Inhoaíba, nº 849 em Campo Grande, imediatamente, antes que venha a ter outro surto psiquiátrico e não possa mais estabilizar na doença que não existe cura e no estágio em que está não podemos depender das funcionárias do CAPS III e ficar ao dispor delas, de quando podem fazer a transferência, quando podem conversar se no mundo atual

em que vivemos o tempo se resume em computadores( e-mails) telefones, enfim,

até que seja transferida quando ELAS BEM QUISEREM E PUDEREM, isso não

existe. Minha mãe ficará sob novos cuidados do irmão biológico Davi Machado

Cinello que reside na Rua Jaramataia, nº 121 casa Bairro Araújo dentro de Campo Grande e que abrange ao CAPS solicitado, pois como resido na comunidade da Tijuquinha serei obrigada a me afastar de minha mãe em nome de

um bom tratamento, pois aqui não tenho condições financeiras de leva lá até a colônia Juliano Moreira, do qual as funcionárias do CAPS III sugeriram.

Ainda me dizendo palavras que me magoaram, me fazendo perder empregos, me

chamando de à toa, divulgando minha vida em reuniões particulares, coisa que é de ética da saúde mental ficarem em sigilo e fui totalmente constrangida e ainda ameaçada pela PAULA ÚRZUA E PELA MARIA ANTUNES de me levarem

para a

delegacia no caso em que eu disse que faria uma representação contra elas e o corporativismo e a falta de bom senso falaram mais alto. Eu já informei que venho de uma família de ambos os lados com doença mental e que inclusive

me trato com o psiquiátrico DR Carlos Maia no Hospital Nise da Silveira tem 7 anos e jamais o desrespeitei e minha psicóloga Dra Mara também me acompanhando por eu ter tido 4 tentativas de suicídio ficando internada e pela minha doença que se chama depressão passando diversas vezes pela síndrome do pânico. Me humilharam, me diminuíram e fiquei deitada sem tomar

banho durante 2 semanas depois do acontecido, sendo tratada como um lixo. Acredito que em casos complicados, as funcionárias da área da saúde mental deveriam ser mais maleáveis ao lidar com o paciente e com a família que também sofre. Minha mãe sofre de hipertensão, Hipotireoidismo, colesterol alto, doença nos rins e teve um AVC isquêmico ficando internada durante um mês nos hospitais Lourenço Jorge e depois prosseguindo nos servidores do Estado. Isso tudo levou a sequelas mentais irreversíveis sendo que não temos o fator financeiro para uma cuidadora e pedimos ajuda ao governo a fim de continuar interagindo no projeto do CAPS, que como já li a respeito está sendo estudado por ser um projeto que deu certo na Itália, cidade de Trieste e está ainda em fase de adaptação no Brasil desde de 1986. Consistindo em um local que oferece cuidados intensivos, semi-intensivos ou não intensivos a pacientes em sofrimento psíquico diagnosticados, assim como se trata do caso de minha mãe. Venho, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, requerer que minha mãe seja aceita no CAPS PROFETA GENTILEZA o mais breve

possível e que as funcionárias do CAPS III possam responder pelo que fizeram comigo e com minha mãe que se encontra em casa sem nenhum tipo de ajuda de

um profissional da saúde de doença mental.

ANTE O EXPOSTO, requer que todos e quaisquer comunicados, sejam enviados

para o meu endereço, e-mail ou telefones supracitado.

Peço Deferimento ao Prefeito,

Paula Raquel Cinello de Andrade